



FOTO ANDRÉ OLIVEIRA



## PRESIDENTE DA CTB RECEBE COMENDA DO TST E DIZ QUE A "CELEBRAÇÃO É COLETIVA"

O PRESIDENTE da CTB, Adilson Araújo, foi agraciado na tarde desta quinta-feira (8) em Brasília com a Ordem do Mérito do Judiciário do Trabalho – Grau Oficial. A comenda foi instituída em 11 de novembro de 1970 e é concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) a instituições e personalidades que, no entendimento dos ministros que compõem a corte, se destacam em suas profissões ou pelos serviços prestados à sociedade e à Justiça do Trabalho. As homenagens deste ano contemplam, além do presidente da CTB, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso; o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira; os ministros do STF André Mendonça, Cristiano Zanin e Flávio Dino; as ministras da Cultura, Margareth Menezes e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, entre outras personalidades.

Adilson Araújo declarou que o gesto do TST significa uma importante homenagem ao sindicalismo classista e à classe trabalhadora brasileira. “Para nós, dirigentes da CTB, receber a Ordem do Mérito do Judiciário do Trabalho é motivo de orgulho coletivo, é um atestado de que estamos do lado certo da história”. **Leia mais** <https://acesse.dev/4hCAV>

Foto Divulgação



## Prêmios em dinheiro para atletas olímpicos não serão tributados

Os prêmios em dinheiro recebidos por atletas e paratletas olímpicos vencedores de eventos esportivos oficiais passam a ser isentos de imposto de renda, com data retroativa a 24 de julho de 2024.

A medida segue orientação já existente para as medalhas, troféus e objetos comemorativos conquistados nas competições internacionais.

A isenção foi garantida por meio da Medida Provisória 1251/2024, editada nessa quarta-feira (7) e publicada hoje (8), no Diário Oficial da União, com efeito imediato.

A decisão altera a Lei do Imposto de Renda (7.713/1988) e inclui na lista de rendimentos isentos "o prêmio em dinheiro pago pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) ou pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) ao atleta ou paratleta em razão da conquista de medalha em Jogos Olímpicos ou Paralímpicos.

De acordo com o COB, nas Olimpíadas de Paris, os medalhistas de ouro, em modalidades individuais recebem R\$ 350 mil, os atletas prata ganham R\$ 210 mil e quem leva bronze, recebe R\$ 140 mil. Para as modalidades em grupo, quem conquista o ouro recebe R\$ 700 mil, a prata R\$ 420 mil e o bronze R\$ 280 mil.

**Leia mais** <https://l1nq.com/yXltn>

# ENFIM, CAMPOS NETO SERÁ INVESTIGADO

Foto Divulgação



O presidente do Banco Central, bolsonartista Roberto Campos Neto, está no "olho do furacão". Será investigado por suspeita de manter dinheiro em paraísos fiscais no exterior e estar em um esquema para lucrar com a Selic lá em cima. O TRF1 (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região derrubou por unanimidade liminar que impedia o Conselho de Ética da Presidência da República de investigá-lo.

A investigação teve início em 2019. No entanto, o processo foi interrompido por uma liminar obtida no ano passado, sob a alegação de que a instauração do procedimento disciplinar pela Comissão violava a autonomia administrativa e gerencial do Banco Central, de acordo com o estabelecido pela lei complementar de

2021.

À época, o caso estourou depois de revelações do caso Pandora Papers, que expôs informações sobre dinheiro guardado em paraísos fiscais por agentes do mercado financeiro no exterior. O presidente do BC teria aberto uma offshore em 2004 nas Ilhas Virgens com US\$ 1 milhão aplicado, com objetivos de vantagens tributárias.

A outra denúncia, do deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), é de que Campos Neto tem empresas e aplicações que seriam remuneradas de acordo com a Selic. A conta é simples. Quanto maior a taxa básica de juros, mais altos os lucros. Agora, o bolsonartista vai ter de prestar contas à Justiça.

## Trabalhadores dos Correios de São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão, deflagram greve

Foto Divulgação

Em uma demonstração de força e unidade, trabalhadores dos Correios em São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão decidiram deflagrar greves por tempo indeterminado. As assembleias realizadas nas duas cidades foram marcadas por uma expressiva participação e rejeição unânime às propostas da empresa, evidenciando a determinação das categorias em lutar por condições de trabalho justas e dignas. Em São Paulo, a assembleia ocorreu no Unidos do Peruche, enquanto no Rio de Janeiro, o Clube Municipal foi o palco da mobilização. Ambos os eventos



destacaram a insatisfação com a gestão dos Correios e a urgência de atender às reivindicações dos trabalhadores.

Durante a assembleia, os trabalhadores expressaram de forma enfática seu descontentamento com a proposta apresentada, exigindo "reajuste salarial já e redução no custeio dos planos de saúde". A proposta da empresa foi rejeitada, e a decisão pela greve foi amplamente respaldada pela categoria. Os trabalhadores deixaram claro que não aceitarão mais "cheques sem fundos" de uma administração que não cumpriu o acordo coletivo anterior. **Leia mais** <https://acesse.dev/qL4Ba>